

O USO DE MÚSICA E DE IMAGENS COM MOVIMENTOS MÍNIMOS EM MELANCOLIA

Nina Velasco e Cruz

Luíza Beatriz A. M. Alvim

Resumo: Analisamos o uso da música e de imagens com movimentos mínimos no prólogo no filme *Melancolia* (2011) de Lars Von Trier e observamos que tais imagens possuem características limítrofes entre cinema, fotografia e pintura, do mesmo modo que as características musicais do prelúdio da ópera *Tristão e Isolda* de Wagner contribuem para o efeito de imobilismo. Consideramos que essas imagens produzem um efeito temporal específico, associado à idéia de morte e de impotência humana, também está presente na música preexistente utilizada.

Palavras-chave: cinema; fotografia; música; estética.

1 Prof. Dr^a. do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: luizabeatriz@yahoo.com.

2 Doutora em Comunicação, Pós-doutoranda em Música na Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: ninavelascoc@gmail.com.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques. O olho interminável. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.
- BARTHES, Roland. A câmera clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BAZIN, André. O cinema: ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BELLOUR, Raymond. Entre-imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.
- BENJAMIM, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- BORDWELL, David. The art cinema as a mode of film practice. In: *Film theory and criticism: introductory readings*. 5.ed. New York: Oxford UP, 1999.
- CARLSEN, Per Juul. "The only redeeming factor is the world ending". Danish Film Institute, May 4 2011. Disponível em: <http://www.dfi.dk/Service/English/News-and-publications/FILM-Magazine/Artikler-fra-tidsskriftet-FILM/72/The-Only-Redeeming-Factor-is-the-World-Ending.aspx> Acesso em 2 fev. 2016.
- CHION, Michel. A audiovisualização: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia, 2011.
- CRUZ, Nina. Cidade, modernidade e fotografia: Brassai, um flâneur em Paris. In: *Ecos Urbanos: a cidade e suas articulações midiáticas*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.
- EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- FRIEDMAN, Ken. *Intermedia and Expanded Art*. São Francisco: Department of Radio Television-Film and Experimental College, 1967.
- HUBBERT, Julie. *Celluloid symphonies: texts and contexts in film music history*. Berkeley: University of California Press, 2011.
- KILBOURN, Russell. *Cinema, Memory, Modernity: the representation of memory from the art film to transnational cinema*. New York: Routledge, 2010.
- LAINE, Tarja. Lars von Trier, *Dogville* and the hodological space of cinema. *Studies in European Cinema*, v. 3, n. 2, 2006.
- MAJEWSKI, Lech. Bruegel suite. Disponível em: http://www.lechmajewski.com/html/bruegel_suite.html. Acesso em: 2 fev. 2016.
- MANOVICH, Lev. *The language of new media*. Cambridge: The MIT Press, 2001.
- MACHADO, Arlindo. *Arte e mídia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- MULVEY, Laura. *Death 24x a second: stillness and the moving image*. Londres: Reaktion Books, 2006.
- NG, David. A dangerous method, *Melancholia* takes cues from Richard Wagner. *Los Angeles Times*, Nov. 25 2011. Disponível em:

<http://latimesblogs.latimes.com/culturemonster/2011/11/a-dangerous-method-melancholia-richard-wagner.html>Acesso em 2 fev. 2016.

PEREIRA, Carlos Eduardo. A música no cinema silencioso no Brasil. Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna, 2014.

SUTTON, Damian. Photography, Cinema, memory: the crystal image of time. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009.

YOUNGBLOOD, Gene. Expanded Cinema. New York: Dutton Paperback, 1970.